

## ESTABELECIMENTO DA CANA-DE-AÇÚCAR PLANTADA EM DIFERENTES PROFUNDIDADES DE PLANTIO E TAMANHO DE TOLETE

Mariele Cândido Lopes<sup>1</sup>; Matheus Gustavo da Silva<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Discente do curso de Agronomia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana (UEMS/UUA); <sup>2</sup>Docente, Dr. em Fitotecnia, do curso de Agronomia da UEMS/UUA;

### Resumo

O objetivo deste experimento foi avaliar a influência de diferentes profundidades de plantio (P) e tamanhos de toletes (T) no estabelecimento inicial da cana de açúcar. O experimento foi conduzido na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana, em casa de vegetação. O clima da região foi classificado como tropical quente sub-úmido, e o solo da área é descrito como Argissolo Vermelho distrófico. O delineamento estatístico utilizado foi em blocos inteiramente casualizado em esquema fatorial 2x4, parcelas subdivididas, sendo os tratamentos compostos pela combinação duas P (05 e 10 cm), quatro T (05, 10, 15 e 20 cm). Foram avaliadas a altura de plantas (AP) e diâmetro de colmo (DC) nas seguintes épocas: 07, 14, 21, 28, 35, 42, 49, 56, 63, 70, 77, 84, 91, 98 e 105 dias após a emergência (DAE) e número de perfilhos (NP), massa verde e seca de parte aérea, radicular e tolete (MVPA, MSPA, MVPR, MSPR, MVTO e MSTO, respectivamente) no momento da colheita. A P influenciou o DC aos 28, 35, 42 e 77 DAE e o NP. O T foi significativo nos parâmetros AP aos 14 e 21 DAE, DC aos 21, 77, 84 e 98 DAE, NP, MVPR, MSPR, MVTO e MSTO. A interação entre PxT foi significativa apenas para o NP, MVPR e MSPR.

**Palavras-Chave:** *Saccharum ssp.*, rebolo, perfilhamento, brotação.